



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

CLARISSA TEIXEIRA KAUSS DE MEDEIROS

Frase

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano." Paulo Freire.

Nº Identificador

19171

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano." Paulo Freire.

Questão 1:

Considerando as políticas públicas de inclusão identifica-se o foco em garantir o direito ao acesso e permanência de todos no sistema educacional. Com isso, acolher a todos, considerando os usos diferenças e superando o paradigma de normalidade que reduz de maneira simplista, o olhar para as questões singulares e subjetivas dos indivíduos responsabilizando/culpabilizando, em muitos casos, o excluído por sua exclusão.

A inclusão no espaço escolar em consonância com as políticas públicas ~~de inclusão~~ nos agentes deste espaço e olhar atento para as singularidades criando condições de participação de todos, com o máximo de autonomia, nas atividades. Esse movimento, portanto, tem indispensável que questões que imobilizem a acessibilidade sejam repensadas.

Assim sendo, além das transformações físicas (estrutura dos prédios escolares) é de grande importância as mudanças pedagógicas, como a flexibilização do currículo, das práticas pedagógicas e de avaliação, para que o processo de inclusão se efetive. Não existe inclusão em um espaço em que o respeito a diversidade não provoca práticas que busquem a superação das barreiras ao desenvolvimento, a vida digna.

Como a SE/CAPI orienta "a acessibilidade deve ser assegurada mediante a eliminação de barreiras (...) desde as físicas (estruturais, arquitetônicas, urbanísticas) até as pedagógicas, de comunicação de informação (incluindo equipamentos e adaptações/modificações no currículo) para a inclusão de todos no sistema escolar.

Questão 2:

A Educação Inclusiva, enquanto parte de um movimento social concretizado em Políticas Públicas, traz consigo a necessidade de se romper com o modo escolar classificatório e segregador vindo até seu surgimento. Espera-se que a escola, em especial o professor, promova um ensino que alcance a todos os alunos.

Para viabilizar essa mudança a formação inicial dos profissionais, do espaço escolar, em especial os professores e gestores, recebeu os saberes considerados importantes para o embasamento teórico da prática, além de um olhar mais atento, nos momentos de estágio, para o cotidiano escolar na busca por aproximar mais o real do ideal. Também se investiu na formação continuada por se perceber que os aspectos regulares, subjetivos, exigem desses profissionais novos saberes, informações novas e análises constantes da prática.

Entretanto, muitas estruturas ainda não permitem que esses movimentos de formação profissional surtam os efeitos desejados. Dentro da própria estrutura de prática dos agentes formadores, por exemplo, existem práticas que reproduzem o modelo educacional que os aspectos teóricos pretendem superar; nas estruturas basilares dos sistemas de ensino ainda existe a valorização da memorização e reprodução em detrimento das análises, construções críticas e reflexões contextualizadas; ou ainda, alçando para o movimento de formação continuada, como processos contínuos que deve acontecer paralelamente à prática dentro da mesma estrutura social.

contemporâneas, encontramos realidades educacionais com jornadas de trabalho dobradas ou mesmo triplicadas que precisam (e reconhecem) mas não conseguem estrutura de apoio para investir. Além, é claro, de aspectos logísticos, esmagadores e esuléticos de todo processo de aprendizagem que não são considerados.

Dentro desta dinâmica estrutural, a formação inicial e continuada dos professores e dos demais agentes educacionais necessita de um olhar mais crítico para que realmente ponha em prática ações que tragam os valores da Educação Inclusiva. Esta complexa estrutura viabiliza a urgência da construção de culturas inclusivas e da superação consciente de movimentos naturalizados que perpetuam desde vestígios até graves exclusões.

Questão 3:

1ª proposta - Educação Infantil

Como espaço singular de formação de valores e conceitos, a Educação Infantil é o momento em que pelas vivências, pelos exemplos, ludicamente cria-se vínculos e valores que são basilares na maneira de olhar a vida. Assim sendo, a naturalização das diferenças, a valorização da diversidade, a importância de respeito devem fazer parte de todos os movimentos desse espaço brincar.

Destaca-se a relevância de se trabalhar com objetos, atividades e estruturas que viabilizem o trabalho, a interação, a troca concreta de acordo com a realidade de cada grupo escolar.

Pensando em crianças com brincar vivas ou reais

ou ainda com dificuldades de locomoção a estrutura física do espaço, encorajando ~~de~~ ser reorganizado para que, com o máximo de autonomia, os indivíduos possam interagir/agir naturalizando, sem desvalorizar, as diferenças e criando estratégias que, respeitando as singularidades, permitam a todos um processo educacional de qualidade. Assim, pela brincadeira e dentro da rotina o conceito de normal se constitui, considerando a diversidade e não a padronização.

Uma experiência marcante: no momento de apresentação de grupos e olhar para o diferente (cadeirante) gerou espanto em uns, medo em outros e curiosidade em muitos provocando a necessidade de se criar espaços diferenciados para a aproximação das crianças. Dentre os diferentes momentos organizados vale destacar a proposta de que diariamente uma criança (preferencialmente sortada) apresentaria para a turma sua brincadeira preferida. Depois de apresentada oralmente (com todos os momentos próprios) a turma nomeava e discutia sobre, quando manifestaram o desejo de experimentar apresentaram também as adaptações que julgavam necessárias tanto para o colega na cadeia de rodas quanto para os que apresentavam questões transitórias como um pé machucado, por exemplo.

Muito mais do que incluir um aluno na turma em pouco tempo a turma (as crianças) era inclusiva, ou seja, acolhedora e criadora de instrumentos e estratégias próprias do momento de inclusão.

2ª proposta no Ensino Fundamental.

Considerando que as questões físicas (estrutura arquitetônica e material) e as pedagógicas são respeitadas pelos gestores e professores, que a equipe pedagógica construiu um espaço em que a diversidade de estilos de aprendizagem também é não vou propor o recorte da proposta para o ensino fundamental para além do que "os olhos podem ver", do que parece, para os valores e potencialidades de cada indivíduo.

Usando a literatura infantil e construindo um diálogo entre os conteúdos programáticos possíveis proporcionar às crianças a ampliação das personagens tanto fisicamente quanto comportamentalmente. Nos primeiros anos os Contos de Fadas são um rico material para esse movimento. Nos demais talvez, use faça necessário incluir releituras. Traçando por fim a história de Shrek para que, por comparação as crianças construam a percepção de que essas criaturas definem o que podemos e vemos, e não nossas características físicas ou vocais.

Esta construção múltiplas propostas lúdicas, pedagógicas, didáticas foram/ podem ser elaboradas e diversas associações construídas para que o processo de inclusão possa ser vivido.